

Ata da 6ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde

Data: 13/07/04

Local: Hotel Blue Tree / Brasília

Horário: 10:00 h. às 13:00 h.

Participantes:

Cylon Eudóximo Tricot Gonçalves – Presidente do Comitê Gestor
Odilon Antônio Marcuzzo do Canto – Representante da FINEP
Reinaldo Felipe Nery Guimarães – Representante do MS
Marco Antônio Zago – Representante da Comunidade Científica
Naomar de Almeida Filho – Representante da Comunidade Científica
Paulo Henrique Fraccaro – Representante do Setor Produtivo

Ausência justificada:

Manuel Barral Netto – Representante do CNPq
Davi Rumel – Representante da ANVISA
Maria Regina Fernandes de Oliveira – Representante da FUNASA
Dante Aláριο Júnior – Representante do Setor Produtivo

Assistentes:

Ana Lúcia Delgado Assad – Coordenadora CGBS/MCT
Márcio Rojas da Cruz – MCT/CGBS
Maura Pacheco – FINEP
Felizardo Penalva – CNPq
Guilherme Eduardo Quintas – Secretaria Técnica dos Fundos/MCT
Jair Rocha Alves – Secretaria Técnica dos Fundos/MCT

Assuntos Tratados:

O Dr. Cylon deu início à reunião trazendo ao Comitê Gestor as recomendações discutidas e consensuadas pelo Ministro Eduardo Campos e pelos presidentes dos Fundos Setoriais durante a realização da reunião da Comissão de Coordenação dos Fundos Setoriais, comissão esta presidida pelo Ministro da Ciência e Tecnologia, o Sr. Eduardo Campos. Foi recomendado que um mínimo de 50% dos recursos disponíveis em cada um dos Fundos Setoriais em 2004 fossem alocados nas ações denominadas transversais, em número de 14 ações e relacionadas a implementação da PITEC. Esta recomendação teria como objetivo dar mais eficiência aos investimentos públicos para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE).

Considerando especificamente as recomendações propostas ao Fundo Setorial de Saúde (CT-Saúde), foi sugerido pela Comissão de Coordenação dos Fundos Setoriais que:

✓ R\$ 500.000,00 fossem investidos no Programa Recursos Humanos para a PITCE, com a intenção de promover o desenvolvimento de competências e formação de pessoal qualificado, absorção de recursos humanos qualificados pelo setor empresarial e formação de novos recursos humanos nos moldes do Programa RHAE (Programa de Capacitação de Recursos Humanos para Atividades Estratégicas). Esta alocação de recursos se somaria ao alocado por outros Fundos Setoriais, totalizando R\$ 6.000.000,00 para este programa; e

✓ R\$ 5.200.000,00 fossem investidos no Programa Cooperação Tecnológica: Interação Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação com Empresas, visando o fomento a projetos cooperativos para atender às demandas das áreas prioritárias da PITCE, com a intenção de corrigir problemas relativos à capacitação em gestão e capacitação produtiva de empresas, notadamente as

de pequeno e médio porte. Com a contribuição de outros Fundos Setoriais, este programa contaria com orçamento de R\$ 30.800.000,00.

O Dr. Cylon ainda apresentou uma lista de demandas de temas ou editais recebidas em nome do CT-Saúde, com propostas de programas já discutidas pelo Comitê Gestor e também propostas novas, e recordou que os recursos disponíveis para o ano de 2004 são da ordem de R\$ 9.230.000,00, sendo R\$ 5.230.000,00 para fomento e R\$ 4.000.000,00 para capacitação.

Após esses informes iniciais, houve intensa discussão sobre qual deveria ser o comportamento do Comitê Gestor diante das recomendações provenientes da Comissão de Coordenação dos Fundos Setoriais. Tópicos como legislação, autonomia, responsabilidade moral do Comitê Gestor e necessidade de se evitar pulverização de recursos foram extensivamente expostos e apreciados por todos os membros do Comitê Gestor.

Dando encaminhamento à reunião, o Dr. Cylon colocou para discussão e votação três questões fundamentais, a saber: i) a concordância do Comitê Gestor em transferir recursos para as ações transversais; ii) dependente da decisão anterior, qual seria a parcela de recursos do CT-Saúde a ser transferida para as ações transversais e que ações poderiam ser recomendadas ao Comitê de Coordenação; e iii) igualmente dependente da decisão anterior, o emprego do saldo disponível para outras ações.

Ao término da reunião, ficou decidido pelo Comitê Gestor que:

1. o CT - Saúde concordou, com 3 votos a favor e 2 contra, em repassar recursos para as ações transversais;
2. os recursos alocados a estas ações é o equivalente a 50% do que está disponível para o orçamento de 2004, sendo recomendado que fosse o equivalente a 40% dos recursos de fomento e 60% dos recursos de capacitação (bolsas);
3. estes recursos deverão ser empregados para programas nos temas de “Fármacos” e “Vacinas - INOVACINAS”;
4. a outra parcela de 50% disponível para 2004 será empregada nos programas “Pesquisa em Violência, Acidentes e Trauma” e “Nutrição Humana Aplicada”, em parceria com o MS, e no Programa de Recursos Humanos para a Política Industrial.